**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO E SUAS COMPLICAÇÕES:**

**Autores:** Jardeson de Sousa Tavares1, Francisca Emanuelle Castro de Lima2, Luciana Távora de Vasconcelos Lima2, Leilane de Cruz Ferreira2, Sherida Karanini Paz de Oliveira3.

**Instituições:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil.  3- Enfermeira. Docente da Universidade Estadual do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil Orientadora.

O diabetes mellitus (DM) constitui um sério desafio no sistema de saúde no Brasil e no mundo devido sua incidência e prevalência e seu impacto na qualidade de vida das pessoas, bem como o impacto no contexto econômico, uma vez que está relacionado com elevado número de (re)internações, amputações e incapacidades físicas. O pé diabético está entre as complicações crônicas mais comuns e afetas sobremaneira diferentes dimensões na vida do indivíduo. Dada a magnitude do problema, torna-se imprescindível uma assistência de enfermagem com um olhar holístico e diferenciado para atender as necessidades da pessoa com diabetes. Diante disso, objetivou-se sintetizar o conhecimento produzido na literatura sobre os cuidados de enfermagem na prevenção do pé diabético e suas complicações. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em setembro de 2019 por meio da questão norteadora: Qual conhecimento produzido na literatura sobre os cuidados de enfermagem na prevenção do pé diabético e suas complicações? A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, empregando-se os descritores do DeCS: “pé diabético” e “enfermagem”.  Os critérios de inclusão foram artigos nos idiomas português e inglês, artigos publicados entre 2014 e 2019. Inicialmente, a busca resultou em 658 estudos, sendo selecionadas oito publicações. Os resultados apontam que o bom gerenciamento do diabetes implica em redução do risco de complicações. Por sua vez, o enfermeiro apresenta um importante papel nesse contexto, devido ao contato significativo e contínuo com o paciente, por meio de consulta e visitas domiciliares. Assim, os estudos concordam que o enfermeiro deve planejar e desenvolver ações mediante a anamnese e o exame físico incluindo os testes de sensibilidade, identificação precoce de sinais e sintomas e fatores de riscos de complicações, além de orientações para o autocuidado da pessoa com diabetes. Para prevenção, é mister que o enfermeiro estimule o autocuidado, especialmente a avaliação diária dos pés, uso de calçados adequadas, corte reto das unhas, não remoção de calos, higienização e hidratação adequadas, além da prática de exercício físico, controle nutricional e glicêmico. Diante disso, o enfermeiro deve estar capacitado e atualizado a fim de avaliar integralmente a pessoa com foco no pé para a prevenção de lesões. Portanto, percebe-se que, o enfermeiro apresenta um significativo papel de educador em saúde, de modo a desenvolver a autonomia e autocuidado do paciente com vistas à prevenção de complicações do pé diabético e melhora da qualidade de vida.

Descritores: Pé diabético; Enfermagem e Cuidados de enfermagem.